Mercator, Fortaleza, v. 24, e24011, 2025 ISSN:1984-2201

ANÁLISE DA DINÂMICA TERRITORIAL NA COMUNA DE TABARRE, HAITI (1998 - 2019)

https://doi.org/10.4215/rm2025.e24011

Luc, F. [a*] - Monacé, J.K [b] - Claudino, L.S.D. [c]

(a) Mestre em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-0027-4033. **LATTES:** http://lattes.cnpq.br/9027110740770184.
(b) Doutor em Desenvolvimento Regional
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0903-5544. **LATTES:** http://lattes.cnpq.br/4194453415071565.
(c) Doutor em Desenvolvimento Rural
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1261-1533. **LATTES:** http://lattes.cnpq.br/1618090996273410.

Article history:
Received 08 April, 2024
Accepted 14 April, 2024
Published 10 May, 2025

(*) CORRESPONDING AUTHOR
Address: Unifesspa. Rodovia BR-230 (Transamazônica), Nova Marabá, CEP: 68507765, Marabá (PA), Brasil. tel: (+55 94) 21017101
E-mail: livio.claudino@gmail.com

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar a dinâmica territorial na comuna de Tabarre, no Haiti, durante o período de 1998 a 2019, com ênfase nas mudanças nos espaços em que predominava anteriormente área rural com potencialidade agrícola. Essa transformação ocorreu de forma rápida nos últimos anos, especialmente no período de 1998 a 2019. O estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica, coleta de dados junto à Mairie de Tabarre – Prefeitura Municipal de Tabarre, aos Ministérios do Haiti e algumas análises de estatística descritiva a partir dos dados cartográficos disponibilizados pelo Centro Nacional de Informação Geoespacial. Os resultados do mapeamento revelaram um aumento significativo da área urbana no território da comuna de Tabarre. Evidencia-se uma urbanização desordenada e uma migração de pessoas de várias partes do país para a região metropolitana de Porto Príncipe, incluindo Tabarre. Isso aponta para a necessidade de compreender melhor as dinâmicas de ocupação e destaca a importância do uso de instrumentos de ordenamento territorial para refletir sobre o futuro da comuna.

Palavras-chave: Urbanização; Metropolização; Planejamento Urbano.

Abstract / Résumé

ANALYSIS OF TERRITORIAL DYNAMICS IN THE COMMUNE OF TABARRE, HAITI (1998 - 2019)

The article aims to analyze the territorial dynamics in the commune of Tabarre, Haiti, during the period from 1998 to 2019, with an emphasis on changes in areas that were previously predominantly rural with agricultural potential. This transformation occurred rapidly in recent years, especially from 1998 to 2019. The study adopts a qualitative approach, utilizing literature review, data collection from the Mairie de Tabarre – Tabarre City Hall, the Ministries of Haiti, and some descriptive statistical analyses based on cartographic data provided by the National Center for Geospatial Information. The mapping results revealed a significant increase in urban areas within the territory of the commune of Tabarre. There is evidence of unplanned urbanization and migration of people from various parts of the country to the metropolitan area of Port-au-Prince, including Tabarre. This underscores the need to understand better the dynamics of occupation and highlights the importance of using territorial planning instruments to reflect on the future of the commune.

Keywords: Urbanization; Metropolization; Urban Planning.

ANALYSE DE LA DYNAMIQUE TERRITORIALE DANS LA COMMUNE DE TABARRE, HAÏTI (1998 - 2019)

L'article a pour objectif d'analyser la dynamique territoriale dans la commune de Tabarre, en Haïti, pendant la période de 1998 à 2019, en mettant l'accent sur les changements dans les espaces où prédominait auparavant une zone rurale avec un potentiel agricole. Cette transformation s'est produite rapidement au cours des dernières années, notamment de 1998 à 2019. L'étude adopte une approche qualitative, utilisant une revue de la littérature, la collecte de données auprès de la Mairie de Tabarre, les ministères d'Haïti, et quelques analyses statistiques descriptives basées sur des données cartographiques fournies par le Centre National d'Information Géospatiale. Les résultats de la cartographie ont révélé une augmentation significative des zones urbaines dans le territoire de la commune de Tabarre. Il existe des évidences d'urbanisation non planifiée et de migration de personnes de diverses régions du pays vers la région métropolitaine de Port-au-Prince, y compris Tabarre. Cela souligne la nécessité de mieux comprendre les dynamiques d'occupation et met en lumière l'importance de l'utilisation d'instruments de planification territoriale pour réfléchir sur l'avenir de la commune.

Mots-clés: Urbanisation; Métropolisation; Urbanisme.

This is an open access article under the CC-BY 3.0 Creative Commons license

INTRODUCTION

O Haiti, situado na região do Caribe, compartilha a ilha do Haiti com a República Dominicana. Ao contrário do Brasil, que é uma República federativa, o Haiti é um Estado unitário. O país está dividido em 10 departamentos geográficos e administrativos: Norte, Nordeste, Noroeste, l'Artibonite, Centro, Oeste, Sul, Grand'Anse, les Nippes e Sudoeste. Além disso, a República conta com Arrondissements[1], Comunas e Seções comunais (REPÚBLICA DO HAITI, 1987).

No Haiti, como é evidenciado na comuna de Tabarre, as características relacionadas à dinâmica territorial representam algumas das principais dificuldades a serem enfrentadas pelos governos, manifestando-se como um conjunto abrangente de desafios multidimensionais. Conforme destacado por Bernardin (1999), as adversidades enfrentadas pelo Haiti têm suas raízes, em grande medida, em fatores históricos e sociopolíticos que resultaram em uma organização espacial inadequada do país, intensificando disparidades e desequilíbrios regionais que se acumularam ao longo do tempo. O autor argumenta que esses problemas estão intrinsecamente relacionados à distribuição inadequada da população, das atividades econômicas, das infraestruturas e das instalações em todo o território.

Outros elementos que demandam atenção específica são bastante abrangentes, tais como eventos catastróficos naturais e o fenômeno da urbanização acelerada. Conforme apontado por Salomon et al. (2022), a expansão desenfreada e não regulamentada da área periurbana da aglomeração de Porto Príncipe resultou de uma transformação no modo de vida e de uma gestão inadequada do uso do solo, sendo impulsionada pelo crescimento acelerado e desenfreado da população urbana.

Estudos iniciais indicam que a comuna de Tabarre, desde sua criação em 2002 sem um planejamento territorial adequado, experimentou um notável processo de urbanização entre 1998 e 2019, sendo intensificada após o terremoto de 12 de janeiro de 2010. Esse fenômeno de urbanização foi impulsionado pelo rápido crescimento das populações vizinhas e de outras cidades do país, ocorrendo sem o devido emprego de ferramentas apropriadas para o planejamento territorial que promovessem o desenvolvimento local. Conforme observado por Robert (2014), Tabarre é uma comuna periférica recente devido à sua localização fora do centro histórico da aglomeração de Porto Príncipe, e está passando por uma intensa dinâmica de urbanização que contribui para sua transformação em uma nova centralidade. Esta situação é agravada pela transformação dos espaços anteriormente destinados à agricultura durante o período abordado no estudo.

O objetivo deste artigo é analisar a dinâmica territorial na comuna de Tabarre, no Haiti, durante o período de 1998 a 2019. Assim como todas as comunas do país, Tabarre tem o direito à autonomia administrativa e financeira, chegando ao ponto de ser elevada à categoria das comunas da República do Haiti capazes de aspirar à autossuficiência, especialmente no que diz respeito ao funcionamento da Câmara Municipal e à prestação de serviços básicos. Portanto, considerando os artigos 66, 73 e 74 da Constituição haitiana de 1987, os quais não foram revogados pela emenda constitucional de 2011 (REPÚBLICA DO HAITI, 1987), a autoridade local é um dos principais atores de planejamento com competência para administrar o seu território.

Neste sentido, a administração desta comuna desde 2013, por meio da sua Agência Técnica Local (LTA), apoiada pelo Ministério do Interior e das Coletividades Territoriais (MICT), está tentando implementar certas alternativas para fazer uma melhor utilização da terra e fornecer uma solução concreta para os vários problemas socioambientais que a comuna enfrenta; e também está empreendendo o processo de diagnóstico do seu território com vista à elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Comunal (PDC), que deve incluir o estabelecimento de um Plano de Desenvolvimento Urbano Local (MAIRIE DE TABARRE, 2013).

Os procedimentos metodológicos adotados incluíram uma revisão bibliográfica relevante à temática. Posteriormente, mobiliza-se dados provenientes do Instituto Haitiano de Estatística e de Informática - Institut Haïtien de Statistique et d'Informatique (IHSI), da Prefeitura Municipal (Mairie de Tabarre), dos ministérios no Haiti, visando à análise de questões relacionadas à dinâmica territorial da referida comuna. Além disso, foram consultados trabalhos de alguns pesquisadores, assim como os dados de campo que coletamos anteriormente, em 2020, na região de Tabarre, com o intuito de obter uma melhor compreensão sobre a transformação do território. Vale ressaltar que também foram utilizados dados estatísticos presentes nos mapas disponibilizados pelo Centro Nacional de Informação Géo-Espacial – Centre National d'Information Géospatiale (CNIGS).

DINÂMICAS E TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS NA COMUNA DE TABARRE

No Haiti, a distribuição da população no território não é realizada em acordo com o planejamento territorial definido pelo Estado, sobretudo no que tange às normas de urbanismo. Por exemplo, a população de Porto Príncipe, a capital da República do Haiti, cresceu rapidamente (LUCIEN, 2007). Segundo Théodat (2013), o crescimento populacional foi determinado por dois fatores principais: o êxodo rural e a expansão dos subúrbios. O êxodo rural, que sempre foi um fenômeno contínuo e secular, fazia com que as áreas rurais vizinhas, como Grands Bois ou a Coupe, fossem os principais destinos dos migrantes. Considerando os limites da cidade ou da área urbana, a taxa média de crescimento urbano gira em torno de 5%. Este fluxo de migrantes para a capital de Porto Príncipe está principalmente ligado à centralização das despesas públicas e à concentração de serviços básicos como a educação, a saúde e certas atividades de lazer (THEODAT, 2013). A comuna de Tabarre, como parte da região metropolitana de Porto Príncipe exemplifica a problemática de distribuição e dinâmica territorial no Haiti.

A comuna de Tabarre, localizada no Departamento Oeste do Haiti, possui uma área de 28,46 km² para uma população de 130.283 habitantes, com uma densidade de pouco mais de 4.550 habitantes por km² e inclui duas Seções Comunais: a Primeira Bellevue e a Segunda Bellevue (INSTITUT HAÏTIEN DE STATISTIQUE ET D'INFORMATIQUE, 2015). Suas coordenadas geográficas estão entre as latitudes 18° 36.572' e 18° 32.192' Norte, e meridianos 72° 18.322' e 72° 13.177' Oeste. Limita-se a leste com o território da comuna de Croix-des-Bouquets, a sudeste com a comuna de Pétion-Ville, a sudoeste com Delmas e a noroeste com Cité-Soleil (Figura 1).

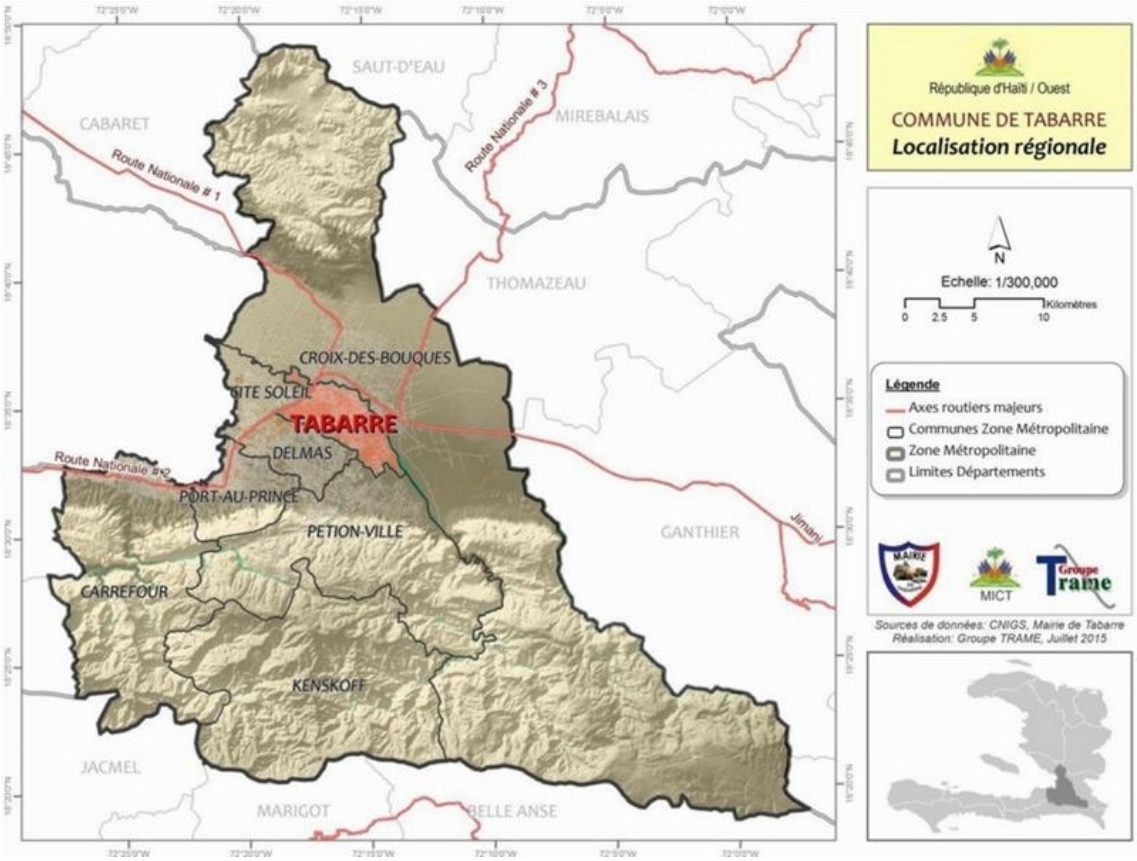

Figura 1 – Mapa de localização geográfica de Tabarre. Fonte: Mairie de Tabarre (2013).

No âmbito da dinâmica territorial, a urbanização é reconhecida como um dos elementos cruciais na modificação dos territórios, contudo, sua progressão varia de um país para outro. Em muitos casos, as

cidades são estabelecidas previamente à chegada da população, possibilitando assim a implementação de infraestruturas capazes de atender às demandas da comunidade. Conforme definição de Harvey:

> A urbanização deveria estabelecer determinados arranjos institucionais, formas legais, sistemas políticos e administrativos, hierarquias de poder etc. Isso também concede qualidades objetivadas à "cidade", que talvez dominem as práticas cotidianas, restringindo cursos posteriores de ação (HARVEY, 2005. p. 170).

Observando a urbanização em Tabarre em 1998, a área ocupada pelo espaço urbano correspondia a 25% do total, enquanto a agricultura e outras atividades não urbanas ainda dominavam, ocupando os 75% restantes. Como evidenciado no Quadro 1, esse cenário contrastou com os anos seguintes, quando a urbanização avançou significativamente, atingindo 60,11% em 2002 e ultrapassando 90% em 2019 (LUC, 2020). No entanto, a grande mudança urbana na comuna de Tabarre foi marcada por dois períodos: sua criação oficial como comuna haitiana em 2002 e o ano 2010, após o terremoto de 12 de janeiro. As mudanças nos dois momentos aconteceram de maneira desorganizada. Sendo influenciada pela demografia natural e expansão urbana pela população migrante da região metropolitana de Porto Príncipe, em Tabarre, as pessoas construíram bairros precários que se caracterizaram por uma elevada densidade de casas, sem um plano de urbanismo.

O impacto nos territórios varia consideravelmente diante da evolução do fenômeno da urbanização. Quando essa urbanização é cuidadosamente planejada e implementada em proximidade ao centro da zona urbana da qual depende, o objetivo é a utilização controlada do espaço para a implementação infraestrutura, como a de pavimentação, sistemas de esgoto e distribuição de água, além da construção de residências e edifícios. Porém, conforme os dados cruzados com as observações in loco, pode se apontar, inspirando-se de Pulliat (2007), que o desenvolvimento urbano na área de estudos caracteriza-se pelo fenômeno de crescimento do espaço urbanizado de forma mal ordenada, produzindo um tecido urbano muito disperso cada vez mais distante do centro da zona urbana de que depende.

Nas décadas compreendidas entre 1998 e 2019, a região metropolitana de Porto Príncipe sofreu uma expansão urbana desordenada, tendo como resultado um impacto significativo sobre as cidades periféricas, incluindo Tabarre, devido à sua proximidade com a capital do Haiti. As imagens abaixo (Figura 2) apresentam cenas do processo de urbanização da comuna de Tabarre.

Figura 2 – Dinâmica das construções urbanas na comuna de Tabarre. Fonte: Junior Jean Baptiste (2022).

No caso da comuna de Tabarre, e no Haiti em geral, a vulnerabilidade dos regulamentos que regem a gestão das zonas agrícolas fez com que estas sejam as primeiras a ser afetadas pela expansão da urbanização. Apesar de serem áreas que teriam por destino o uso agrícola, as autoridades locais não dispunham de meios para controlar os processos e os impactos da urbanização, especialmente no setor agrícola.

Como principais impactos dessa mudança de uso do espaço, podemos observar a redução e perda de terras agrícolas, provocando o aumento no custo dos terrenos agrícolas. Há assim, baixo rendimento agrícola e intensificação na vulnerabilidade ambiental (LUC, 2020), e por consequência a insegurança alimentar. Nesse contexto, o setor agrícola não tem condições de promover a satisfação das necessidades básicas das pessoas nem cria oportunidades adicionais.

Com base em um inquérito conduzido no primeiro semestre de 2019 pela Coordenação Nacional da Segurança Alimentar – Coordination Nationale de la Sécurité Alimentaire (CNSA), foi divulgado um relatório sobre as condições de segurança alimentar no país, revelando que 50% das famílias dedicam mais da metade de seu orçamento para a alimentação. No caso da área metropolitana de Porto Príncipe, 29% das famílias estavam em situação de insegurança alimentar em 2016 (CNSA, 2016). Além disso, vale destacar a insegurança hídrica, tanto para atender à agricultura quanto as demandas urbanas.

A configuração territorial do Haiti, como da comuna de Tabarre, sofreu numerosas transformações entre os anos de 1998 e 2019, como resultado de urbanização não planejada e um cruzamento demográfico de várias cidades da região metropolitana de Porto Príncipe. Abaixo (Quadro 1) são apresentados dados sobre tal situação, onde é possível observar a evolução da área urbana durante o período.

Ano	**1998**	**2002**	**2014**	**2019**
Área urbanizada total (ha)	725,00	1.711	2.407	2.567
Área percentual (%)	25,00	60,11	84,57	90,10

Tabela 1 – Área total e valor percentual da área urbana em Tabarre de 1998 a 2019. Fonte: Dados do CNIGS (2023) adaptados pela autoria.

Observa-se uma área urbana total de 725 hectares em 1998, o que representa 25%. Em 2002, os dados mostram que 1.711 hectares se transformaram em área urbana, o que representou 60,11%, um aumento de mais 986 hectares. Uma das causas deste aumento é que a população de novos moradores ocupou áreas anteriormente cobertas por vegetação e agricultura. Em 2014, a área urbana passou de 2.407 hectares, o que representa 84,57% do território. Este ano verifica-se que houve as áreas de intensa atividade humana, tendo como consequência, área coberta por construção, etc. Já em 2019, a área urbana é de 2.567 hectares, o que representa 90,10% do território.

O caso de Tabarre ilustra os desafios enfrentados por muitas regiões em países em desenvolvimento, onde o crescimento desordenado pode comprometer não apenas o ambiente, mas também a qualidade de vida, a segurança alimentar das comunidades e a economia. Pode-se dizer que a dinâmica territorial está ligada também com as mudanças na vida econômica da comuna.

Da proclamação da Independência do Haiti em 01 de janeiro de 1804 até o início da ocupação americana do Haiti, em 28 de julho de 1915, a maioria da população haitiana (95%) era composta por camponeses espalhados no espaço rural de produção agrícola (CASTOR, 1988). A vida camponesa se organizava no espaço rural em torno do sistema Lakou definido como:

> Aglomeração de ‘casinhas’ – todi ou ajoupa no idioma ayisyen – no meio de propriedades agrícolas de cultura mista autossuficiente, regido por laços familiares e a moralidade da igualdade e reciprocidade religião vodou haitiana com raízes africanas (MONACÉ, 2021).

A ocupação americana provocou mudanças significativas nas estruturas familiares, incluindo a separação de membros para lidar com a saturação da terra sem título de propriedade, o que resultou no êxodo rural (MONACÉ, 2021). A economia haitiana do século 19, centrada na produção de café, não acompanhou o crescimento populacional, levando à saturação das terras agrícola. Mesmo com a ocorrência de mudanças, o Haiti era considerado como um país essencialmente agrícola. Porém, a carência de políticas públicas eficazes exacerbou o problema, resultando em camponeses tornando-se assalariados nas cidades haitianas assim como recorrendo à migração sazonal em outros países como uma nova forma de sustento familiar.

As autoridades locais e a elite nacional não conseguiram estabelecer indústrias agrícolas comparáveis às de outros países da região (MONACÉ, 2021). Assim, pelas transformações ocorridas no espaço rural, a contribuição agrícola foi diminuindo pouco a pouco. Consequentemente, dados do IHSI (2009) mostram que o setor agrícola representava entre 22% e 25% do Produto Interno Bruto – PIB, enquanto após a Proclamação da Independência, a economia dependia essencialmente da agricultura, apresentada na primeira Constituição do Haiti, no artigo 21, como o primeiro dos bens e a mais nobre das profissões (CONSTITUTION D'HAÏTI, 1805). Percebemos que a economia haitiana é alterada pelos agentes que compõem o circuito e hoje, pode-se afirmar que o Haiti não seria mais um país essencialmente agrícola. O fenômeno da urbanização é um fato que evidencia a diminuição da potência do Haiti como país de vocação agrícola. Anos atrás, a economia haitiana baseava-se em grande parte nas atividades agrícolas.

Atualmente, o dinamismo econômico da comuna de Tabarre está se afastando cada vez mais das atividades agrícolas e pode-se observar essa nova realidade nas trocas comerciais com as comunas vizinhas da área metropolitana de Porto Príncipe e no transporte de mercadorias que provêm dos Estados Unidos e da República Dominicana. De fato, de um território para outro os fatores da dinâmica territorial evoluem e são distintos. Frente a constatação de dinamização da comuna de Tabarre, é imprescindível entender os principais fatores que influenciam a mudança territorial.

Diante dos dados previamente mencionados, podemos afirmar de maneira sucinta que a evolução territorial da comuna de Tabarre, no contexto do Haiti, revela um quadro de urbanização rápida e desordenada, principalmente impulsionada pela migração em direção à capital, Porto Príncipe. A ausência de planejamento e controle na expansão urbana resultou na formação de áreas precárias, causando impactos significativos nas zonas agrícolas e na segurança alimentar da região. A transformação territorial observada entre 1998 e 2019 indica um aumento substancial da área urbana em Tabarre, afastando a comuna de suas raízes agrícolas. Essa mudança vem acompanhada por desafios econômicos, nos quais a dinâmica comercial e as interações com comunas vizinhas sinalizam uma transição do setor agrícola para atividades urbanas e comerciais. O caso de Tabarre destaca a urgente necessidade de políticas territoriais e urbanas mais eficientes para lidar com os impactos da urbanização desordenada e garantir um desenvolvimento mais sustentável para a região. Assim, é importante identificar alguns fatores que influenciam a dinâmica territorial em Tabarre.

FATORES DA MUDANÇA TERRITÓRIAL NA COMUNA DE TABARRE

A Comuna de Tabarre, no Haiti, enfrenta uma complexa dinâmica de mudança territorial impulsionada por diversos fatores interconectados. Neste contexto, destacamos cinco elementos fundamentais que moldam a evolução espacial dessa região: a explosão demográfica, a conurbação e metropolização das cidades, a ausência de planejamento urbano, os agentes da produção do espaço e as catástrofes naturais. Cada um desses fatores desempenha um papel crucial na transformação do território de Tabarre e merece fazer parte da análise.

A) EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

A explosão demográfica é um fenômeno que considera o crescimento populacional de um determinado território, levando em conta as taxas de natalidade e mortalidade da população (CNSA, 2019). Esse crescimento demográfico é acompanhado pela migração da população de outras cidades ou

áreas rurais em busca de oportunidades ou serviços oferecidos pelo atrativo centro urbano. De acordo com o IHSI, a população total em 2021 foi estimada em 11.905.897. Estas estimativas têm em conta a população com 15 anos ou mais (IHSI, 2021). Segundo Ronceray, a migração da população haitiana das províncias para a capital foi mais intensa a partir da primeira metade do século XX. Essa situação levou à implementação das primeiras leis de planejamento urbano em 1937 (RONCERAY, 1979).

No caso da comuna de Tabarre, o crescimento populacional está ocorrendo de forma desproporcional em relação à disponibilidade de espaço e ao desenvolvimento econômico da população. E isso se dá devido à centralização das atividades econômicas, bem como à migração de outras regiões do país. Ainda de acordo com o IHSI, as estimativas em 2009 apontaram para uma população estimada de 130.283 habitantes em Tabarre. A densidade populacional da comuna é de 4.587 habitantes por quilômetro quadrado, evidenciando o nível de adensamento populacional (IHSI, 2009).

Considerando esses elementos, pode-se afirmar que o crescimento demográfico da referida comuna tem consequências negativas. Esse crescimento desordenado é incompatível com as densidades urbanas, sendo que comuna de Tabarre foi afetada pela aglomeração de Porto Príncipe e pelo crescimento demográfico dessa zona urbana.

B) CONURBAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO DAS CIDADES

A conurbação é um fenômeno que ocorre nos centros urbanos onde duas ou mais cidades se encontram e se desenvolvem horizontalmente de forma tão intensa que é impossível separar o início de uma e o fim da outra. Segundo das ideias de Villaça (2001), o processo de conurbação se dá quando uma cidade absorve núcleos urbanos à sua volta, e reitera que uma cidade absorve a outra quando passa a desenvolver com ela intensa vinculação socioeconômica (VILLAÇA, 2001).

Por outro lado, a conurbação é um conceito frequentemente utilizado na geografia urbana, que se refere ao crescimento acentuado de algumas cidades e à concentração das infraestruturas industriais. Esse conceito também é considerado ao analisar a rede urbana (SANTOS, 2000).

No Haiti, observa-se que o fenômeno da conurbação está progredindo, principalmente nas cidades localizadas próximas à capital de Porto Príncipe, incluindo a comuna de Tabarre. No caso em estudo, Tabarre e outras grandes cidades da região metropolitana contornam o centro da cidade de Porto Príncipe, que se caracteriza pelo crescimento urbano acelerado, migração da população rural e falta de planejamento territorial.

Inicialmente, podemos considerar Porto Príncipe como uma cidade mãe/matriz e sua influência sob outras cidades, com base nos recursos, serviços e bens fornecidos às cidades ao redor, ou seja, favorizada, a ocupação de novos territórios, dinamizando a vida coletiva e econômica. Dessa forma, a inserção do território das cidades ou a criação de novas áreas urbanas precárias- bidonville no contexto haitiano no ambiente da região metropolitana é facilitada pela deficiente governança pública, tornando-se um espaço mais atrativo e frequente para a população de outras cidades do país.

Assim, sua dominação baseia-se no desejo histórico de construir o território nacional em torno de Porto Príncipe. A cidade tem se beneficiado, portanto, de várias décadas de centralização das funções metropolitanas de comando e possui um orçamento significativo em comparação com outras cidades do país.

De acordo com Lucien (2018), sua ocupação favoreceu uma tendência centralizadora que pode ser explicada por dois motivos: o primeiro é a supressão da autonomia orçamentária das comunas e das regiões em benefício de Porto Príncipe; o segundo é a criação de uma tarifa aduaneira preferencial a favor de Porto Príncipe para atrair os principais exportadores do país (LUCIEN, 2018). Por outro lado, Porto Príncipe foi favorecida pela administração colonial em um contexto marcado pela promoção de paróquias no Sul e pela busca de melhores ancoradouros para estabelecer a economia e poder (THEODAT, 2013).

Nesse sentido, o território da comuna de Tabarre é influenciado pela metrópole de Porto Príncipe e pelas grandes cidades que fazem parte dessa metrópole. O fator da metropolização caracteriza-se pela concentração de atividades e população nas grandes cidades. O peso da metrópole de Porto Príncipe, em nível nacional no Haiti, é um exemplo típico da região metropolitana, como pode ser ilustrado pela necessidade de uma descentralização efetiva.

Conforme Milton Santos (2010), uma metrópole é um organismo urbano no qual existe uma complexidade de funções capaz de atender às necessidades da população urbana, nacional ou regional. O geógrafo brasileiro argumenta sublinhando que a realidade do mundo em desenvolvimento também permite falar de metrópoles incompletas. Estas metrópoles são grandes aglomerados urbanos nos quais a maior parte dos serviços essenciais está presente, mas onde fatores econômicos específicos impedem a fábrica de bens ou a instalação de certos serviços exigidos por uma parte crescente da população.

A comuna de Tabarre é periférica em relação às outras cidades da região metropolitana em termos de sua posição geográfica. Uma forma de compreender a influência destas cidades na comuna de Tabarre está ligada à elevada densidade urbana, ao crescimento demográfico e à insuficiente procura de terrenos para construção.

No contexto da metropolização, esse território é muito atrativo em termos de acessibilidade para o estabelecimento de empresas e facilitação do transporte para outras cidades e o resultado das consequências da política centralizada dos governos centrais. Só na área metropolitana de Porto Príncipe, encontram-se 55% da população urbana do país, a maior parte do investimento público e das infraestruturas de base, mais de 50% dos hospitais, mais de 2/3 dos bancos, 80% da capacidade eléctrica e mais de 70% da indústria transformadora (BERNADIN, 1999). Ela concentra as funções de comando metropolitano e continua sendo bastante atrativa, abrigando uma grande parte da população após o terremoto de 12 de janeiro de 2010.

C) AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO URBANO

O conceito de planejamento, seja ele urbano, individual ou pessoal, é um processo amplamente complexo, pois envolve a antecipação do futuro e projeções com um grau de risco considerável. Souza (2010) confirma que o planejamento remete ao futuro e significa tentar simular os desdobramentos de um processo com o intuito de reverter problemas e aproveitar os benefícios da melhor forma possível. É importante distinguir o planejamento da gestão, pois ambos são ferramentas imprescindíveis para a promoção do desenvolvimento socioespacial, resultando em melhorias na qualidade de vida e aumento da justiça social (SOUZA, 2010).

Planejar e ordenar o território da cidade são ações de senso comum em todas as experiências analisadas na pesquisa, inclusive no caso de Tabarre. Assim, o planejamento e ordenamento do território deveriam sempre ser realizados no âmbito de políticas territoriais centralizadas ou locais, e não há um Plano diretor. De acordo com entrevistas realizadas, em 2020, com funcionários municipais, e que naquele ano essas entrevistas fizeram parte de uma pesquisa, os entrevistados admitiram que a comuna ainda não havia desenvolvido um plano diretor, devido à falta de recursos financeiros e à instabilidade sociopolítica (LUC, 2020).

Segundo Bernardin (1999), o sistema de planejamento do território haitiano deveria ser inspirado sobretudo na teoria da hierarquia dos centros de Walter Christaller, baseada num plano funcional urbano e rural que permite definir uma rede organizada e serviços compatíveis com a importância e o nível dos diferentes centros urbanos e rurais, com vista a melhorar o ambiente de vida da população a médio e longo prazo. Porém, analisando a realidade haitiana de perto, pode se observar a ausência de elaboração de plano diretor tanto para Tabarre quanto para as outras comunas do país. A ausência de um Plano Diretor em Tabarre, desde sua autonomia em 2002, se expressa na exploração desordenada do território, com a implantação de atividades humanas em toda a área.

Nesse sentido, podemos observar as consequências do terremoto de 12 de janeiro de 2010. A passagem deste terremoto permite identificar a fragilidade do Haiti diante dos desastres naturais e da incapacidade de ação das autoridades. No entanto, a população da comuna de Tabarre tem o direito de ocupar o território, mas isso não pode ser feito de forma indiscriminada.

No domínio da aplicação do planejamento, é possível responder aos tipos de cuidados que permitem mobilizar recursos. Para alcançar a justiça social, é necessária uma forma adequada de organização social, política e econômica. No entanto, há várias restrições que as autoridades locais enfrentam no campo do planejamento territorial tanto em Tabarre quanto em outras comunas haitianas.

D) AGENTES DA PRODUÇÃO DO ESPAÇO

A atual tendência de mudança territorial está ligada à produção capitalista nas cidades. No entanto, suas atividades não são isentas de impactos no espaço. Geralmente, de acordo com as normas de construção ou oficialização de uma área como comuna, o Estado estabelece estruturas e infraestruturas básicas antes da chegada da nova população. Caso contrário, seria realmente difícil lidar com o entrelaçamento de indústrias e casas em áreas de risco e espaços naturais que deveriam ser protegidos.

Do ponto de vista analítico, acatamos a distinção dos fatores do capital que atuam no espaço urbano para a apropriação de renda, lucro e juros, e do capital em geral, que vê o espaço como dreno para o capital excedente e produção de valores de uso (HARVEY, 1982). Segundo Carlos, Souza e Sposito (2020), a produção do espaço, seja na rede urbana, seja no interurbano, não é resultado da mão invisível do mercado, nem de um Estado hegeliano visto como entidade supra orgânica, nem de um capital abstrato que emerge de fora das relações sociais. Para Tabarin, é consequência da ação de agentes sociais concretos, históricos, dotados de interesses, estratégias e práticas espaciais próprias, portadores de contradições e geradores de conflitos entre si e com outros segmentos da sociedade (TABARIN, 2017). A análise supramencionada se aplica também ao caso da comuna de Tabarre.

Inicialmente, o aeroporto internacional Toussaint Louverture estava situado completamente fora da área urbana de Porto Príncipe. No entanto, com a expansão urbana das regiões, essa dinâmica foi alterada (MAIRIE DE TABARRE, 2013). A ausência de um planejamento prévio por parte do Estado torna uma infraestrutura como um aeroporto propensa a atrair pessoas, resultando, consequentemente, em construções descontroladas ao seu redor. Isso foi evidenciado no entorno do aeroporto.

A influência de diversas fábricas pertencentes a grandes empresas, voltadas para a exportação, contribuiu para a configuração de uma comuna dinâmica, apresentando uma variedade de construções, como bancos, complexos comerciais, empresas de segurança, e instituições estatais e internacionais. A comuna de Tabarre abriga as instituições seguintes: a residência do ex-presidente haitiano Jean Bertrand Aristide e o estabelecimento da Universidade Fundação Aristide – UNIFA; o supermercado Delimart Clercine, em 2007; assim como o edifício da Embaixada dos Estados Unidos, em Porto Príncipe, em 2008, que abriga todas as agências do governo americano; o L'hopital nos Petits Frères et Soeurs, em 1989; e, a loja Valerio Canez em 2010. Essas estruturas espalharam-se por toda a área, resultando em uma transformação significativa na urbanização da comuna.

Uma vez estabelecidas, estas instituições são importantes para a comuna de Tabarre em termos de serviços oferecidos à população. De fato, pode-se dizer que os diferentes agentes mencionados contribuem significativamente para a dinamização do território da comuna de Tabarre, tanto de forma negativa quanto positiva. De forma negativa, esses agentes da produção urbana desequilibram o ecossistema, reduzem a superfície agrícola e aumentam o risco de inundação devido à ausência de um plano de urbanismo. De forma positiva, esses agentes sociais contribuem em termos econômicos e monetários, por exemplo, com receitas fiscais para a comuna de Tabarre.

E) CATÁSTROFES NATURAIS

As catástrofes naturais representam um obstáculo ao desenvolvimento e são um fator importante no aumento da vulnerabilidade e da concentração da pobreza e da desigualdade. Essas catástrofes incluem ciclones, furacões, secas e terremotos, tendo consequências significativas sobre os recursos e o ambiente. No entanto, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) considera que esses desastres naturais extremos estão em grande parte relacionados ao aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE, 2007).

A comuna de Tabarre enfrenta uma significativa vulnerabilidade a desastres naturais. Esta fragilidade é previsível ao se levar em consideração a posição geográfica do Haiti na bacia do Caribe, assim como as medidas adotadas pelas autoridades haitianas para lidar com diferentes desastres naturais. O terremoto ocorrido em 12 de janeiro de 2010 exacerbou essa vulnerabilidade, resultando na destruição da escassa infraestrutura existente e agravando a situação dos sobreviventes desse desastre sísmico. Tabarre está localizada a jusante de comunidades como Pétion Ville e Delmas, fazendo fronteira com a

margem esquerda do rio Grise. Essa região já foi impactada por desastres significativos, como inundações, devido à sua geomorfologia, especialmente durante a tempestade tropical Laura em 2020, que causou uma dúzia de fatalidades em várias comunidades, incluindo Tabarre (OFFICE FOR THE COORDINATION OF HUMANITARIAN AFFAIRS, 2020).

A presença da população em Tabarre aumenta substancialmente o risco de vulnerabilidade devido a diversos fatores, incluindo aspectos humanos, como a construção de habitações em locais designados para serem áreas de proteção, práticas inadequadas na edificação de residências com alta densidade populacional, ausência de sistemas de alerta e falta de conscientização sobre os perigos sísmicos.

Em síntese, os fatores que impulsionam a mudança territorial na comuna de Tabarre são complexos e interligados. A explosão demográfica, evidenciada pela migração de outras regiões em busca de oportunidades, gera um crescimento desproporcional em relação à disponibilidade de espaço e desenvolvimento econômico. A conurbação, em grande parte impulsionada pela centralização em torno de Porto Príncipe, intensifica a pressão sobre o território de Tabarre, influenciando sua dinâmica urbana e demográfica.

A ausência de um plano diretor, devido a limitações financeiras e instabilidade sociopolítica, contribui para o desenvolvimento desordenado, enquanto agentes da produção do espaço, como instituições e empresas, exercem impactos positivos e negativos na comuna. Além disso, a vulnerabilidade a catástrofes naturais, agravada pelo terremoto de 2010, representa um desafio significativo, colocando em risco a população de Tabarre. Em conjunto, esses fatores delineiam um panorama complexo que exige abordagens integradas e políticas efetivas para enfrentar os desafios territoriais e promover um desenvolvimento sustentável na região.

CONCLUSÃO

Este texto analisou a dinâmica territorial no Haiti, em particular na comuna de Tabarre, no período de 1998 a 2019, tendo por objetivo apresentar os elementos que dinamizaram as principais transformações ocorridas. Notadamente, a urbanização sem um planejamento, resultando da conversão de áreas agrícolas para áreas urbanas; e migração de pessoas saindo de diversas áreas do país para se instalar na região metropolitana de Porto Príncipe, incluindo em Tabarre. Além de outros elementos, destaca-se a intensificação dos processos decorrentes do terremoto ocorrido em 2010, que evidenciou ainda mais a ausência de planejamento e demais ações estratégicas.

O estudo mostra que a dinâmica territorial na Comuna de Tabarre, no Haiti, reflete uma série de desafios e transformações que afetam significativamente a distribuição espacial, o desenvolvimento urbano e a economia local. O rápido crescimento demográfico, a conurbação e metropolização das cidades, a ausência de planejamento urbano, os agentes da produção do espaço e as catástrofes naturais emergem como fatores interconectados que moldam a evolução desse território.

A explosão demográfica, influenciada pela migração de outras regiões do país em busca de oportunidades na capital, contribui para um crescimento populacional em Tabarre, gerando pressões sobre o espaço e os recursos. A conurbação e metropolização, especialmente em relação a Porto Príncipe, intensificam o crescimento urbano desordenado e a centralização de atividades econômicas, exacerbando os desafios de planejamento e desenvolvimento.

A ausência de planejamento urbano se destaca como uma preocupação significativa, evidenciada pela falta de um Plano Diretor para orientar o desenvolvimento da comuna. Isso resulta na exploração desordenada do território e na inadequação das infraestruturas para suportar o rápido crescimento urbano, como observado nas consequências do terremoto de 2010. Os agentes da produção do espaço, incluindo grandes empresas, instituições estatais e internacionais, desempenham um papel crucial na transformação da paisagem urbana de Tabarre. A chegada desses agentes contribui para o desenvolvimento econômico, mas também pode gerar impactos negativos, como a perda de terras agrícolas e a intensificação da vulnerabilidade ambiental. A configuração territorial de Tabarre entre 1998 e 2019 demonstra uma evolução marcada pelo aumento da área urbana, indicando uma transformação substancial no uso do solo. A dinâmica econômica da comuna também reflete a transição de uma economia agrícola para uma mais voltada para o comércio e serviços, evidenciando as mudanças na vida econômica local ao longo do tempo.

Em suma, a dinâmica territorial em Tabarre destaca a importância de abordagens planejadas e sustentáveis para o desenvolvimento urbano, considerando as necessidades da população, a preservação das áreas agrícolas e a promoção da segurança alimentar. O caso de Tabarre ilustra os desafios enfrentados por muitas regiões em países em desenvolvimento, onde o crescimento desordenado pode comprometer não apenas o ambiente, mas também a qualidade de vida, a segurança alimentar das comunidades e a economia. A compreensão desses desafios é essencial para orientar políticas eficazes que visem um desenvolvimento mais equitativo e sustentável. Por fim, é aconselhável examinar outras estratégias e alternativas de desenvolvimento local com base em políticas públicas que busquem o bem-estar da população. Para alcançar esse objetivo, a Mairie de Tabarre deveria desenvolver um plano diretor que estabeleça as diretrizes para o uso racional do território e uma gestão eficaz dos recursos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Alianças para Educação e a Capacitação da Organização dos Estados Americanos e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras– PAEC OEA/GCUB pela concessão de bolsa de estudos no Brasil, e ao Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (PDTSA/Unifesspa) e ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) por meio do número de processo 2022/03608-9.

NOTA

1- Uma tradução para “arrondissement” em português brasileiro, seria “distrito”, indicando, assim, uma pequena cidade periférica vinculada ao território ou uma subdivisão do território de um município. No entanto, no contexto haitiano, essa expressão não tem o mesmo significado que "distrito". No Haiti, conforme estipulado pelo artigo 75 da Constituição haitiana de 1987 (RÉPUBLIQUE D’HAÏTI, 1987), "o arrondissement é uma divisão administrativa que pode agrupar várias comunas", como exemplificado pelo arrondissement de Léogâne, que engloba três comunas: Léogâne, Grand-Goâve e Petit-Goâve.

REFERENCES

BERNARDIN, E. A. La planification régionale en Haïti. Cybergeo: European Journal of Geography, v. 84, 1999. Available in: https://journals.openedition.org/cybergeo/4840#citedby. Accessed in: July 14th, 2023.

CARLOS, A. F. A. SOUZA, M. L. SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2020.

CASTOR, S. L’Occupation américaine d’Haïti. Port-au-Prince: Henri Deschamps, 1988.

CNSA - COORDINATION NATIONALE DE LA SECURITE ALIMENTAIRE. Enquête Nationale de la Sécurité Alimentaire et Nutritionnelle, Port-au-Prince: CNSA, 2019.

CNSA - COORDINATION NATIONALE DE LA SECURITE ALIMENTAIRE. Haïti: Evaluation de la sécurité alimentaire en milieu urbain. Port-au-Prince: CNSA, 2016.

EMPIRE D’HAYTI. Constitution d’Hayti. Dessalines, Palais Impérial de Dessalines, 1805. Available in https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k316887c.texteImage#. Accessed in: April 7th, 2025.

FERREIRA, A. RUA, J. MATTOS, R. C. Produção do espaço: emancipação social, o comum e a verdadeira democracia. Rio de Janeiro: Consequência, 2019.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1982.

IHSI - INSTITUT HAÏTIEN DE STATISTIQUE ET D'INFORMATIQUE. Objectifs du millénaire pour le développement l'état, tendances et perspectives. Port-au-Prince: IHSI, 2009.

INSTITUT HAÏTIEN DE STATISTIQUE ET D'INFORMATIQUE. Recensement général de la population et de l'habitat. Population totale, population de 18 ans et plus de ménages et densités estimés. Port-au-Prince : IHSI, 2015.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. Climate Change 2007: Mitigation. Contribution of Working Group III to the Fourth Assessment Report of the Inter- governmental Panel on Climate Change. Cambridge University. Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA, 2007.

LUC, F. Contribution à l'étude des impacts de l'urbanisation sur les zones agricoles de la commune de Tabarre entre 2002 et 2014. Trabalho de conclusão de curso (Agronomia). Université Épiscopale d'Haïti, Port-au-Prince, 2020.

LUCIEN, G. E. Port-au-Prince (1915-1956) Modernisation manquée: Centralisation et dysfonctionnements. (Doctoral Dissertation in History). Toulouse: Université de Toulouse-Le Mirail, 2007.

LUCIEN. G. E. Racines historiques du désastre du 12 janvier 2010 à Port-auPrince. In: Programme de recherche dans le champ de l'urbain FED/2015/360- 478, perspectives de développement de l'aire métropolitaine de Port-au-Prince, horizon 2030, rapport, 2018.

MAIRIE DE TABARRE. Diagnostic de la commune de Tabarre, 2013.

MONACÉ, J.-K. Dyaspora Haitianos no Brasil, Voye Kòb e Famílias no Haiti: Vínculos Sociais, Múltiplas Estratégias de Reprodução e Dyasporização. (Doctoral Dissertation in Regional Development). Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 410f, 2021.

OFFICE FOR THE COORDINATION OF HUMANITARIAN AFFAIRS (OCHA / ONU). Haiti: Tempête Tropicale Laura. Rapport de situation no. 3, August 25th, 2020.

PULLIAT, G. Etalement urbain et action publique. L'exemple de la Seine-et-Marne (MProjet final de master 1 en géographie). Paris: Université de Paris 1-UFR de Géographie, 2007.

RÉPUBLIQUE D'HAÏTI.Constitution de la République d'Haïti. Le Moniteur Journal Officiel d'Haïti, numéro extraordinaire. Port-au-Prince, March 29th, 1987.

ROBERT, J. D. L'occupation et l'utilisation du sol en période de crise. Cybergeo – European Journal of Geography, v. 698, December. 2014.

RONCERAY, H. Sociologie du fait haïtien. Presses de l'Université du Quebec, 1979.

SALOMON, W.; SIKUZANI, Y. U; SAMBIENI, K. R.; KOUAKOU, A. T. M.; BARIMA, Y. S. S; THÉODAT, J. M.; BOGAERT, J. Land Cover Dynamics along the Urban-Rural Gradient of the Port-au-Prince Agglomeration (Republic of Haiti) from 1986 to 2021. Land, 2022, 11, 355. Available in: https://doi.org/10.3390/land11030355. Accessed in: December 7th, 2023.

SANTOS, M. Ensaios sobre a urbanização latino-americana. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

SANTOS, M.O papel ativo da geografia: um manifesto. Revista Território, n. 9, p. 103-109, 2000.

SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

TABARIN, C. S. Agentes produtores do espaço urbano e dinâmica urbana no município de São João da Boa Vista (SP), 1 v. 7 n. 2. p, 2017. Building the way. Available in: https://www.revista.ueg.br/index.php/buildingtheway/article/view/7251. Accessed in: February 10th, 2024.

THÉODAT, J. M. Port-au-Prince en sept lieues. Outre-Terre. n. 1. v. 35-36, 2013. p. 123- 150.

VILLAÇA, F. Espaço intraurbano no Brasil. São Paulo -SP, Livraria Nobel, 2001.

Afiliação dos Autores

Luc, F. - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá (PA), Brasil.
Monacé, J.K - Universidade Federal do Tocantins, Palmas (TO), Brasil.
Claudino, L.S.D. - Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá (PA), Brasil.

Contribuição dos Autores

Luc, F. - O autor contribuiu para a elaboração, realização e manipulação dos dados e redação do texto.
Monacé, J.K - O autor contribuiu para a elaboração, realização e manipulação dos dados e redação do texto.
Claudino, L.S.D. - O autor contribuiu para a elaboração, realização e manipulação dos dados e redação do texto.

Editores Responsáveis

Alexandra Maria Oliveira
Alexandre Queiroz Pereira